

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

SUELI DOS SANTOS VEIGA DO CARMO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual que está sendo trabalhado ao longo de todo o 3º Bimestre, o romance. Trata-se de fragmentos do romance “*Gabriela, Cravo e Canela*”, de Jorge Amado, publicado em 1958. O romance narra o amor entre Gabriela – retirante vinda da seca – e Nacib – árabe dono de um bar em Ilhéus, tendo como pano de fundo a ascensão da produção de cacau na cidade e as mudanças sociais acarretadas pelo declínio de uma sociedade patriarcal dirigida pelos velhos coronéis.

GABRIELA, CRAVO E CANELA

(...)

“Foi quando surgiu outra mulher, vestida de trapos miseráveis, coberta de tamanha sujeira que era impossível ver-lhe as feições e dar-lhe idade, os cabelos desgrenhados, mundos de pó, os pés descalços.

Voltou a examiná-la, era forte, por que não experimentá-la?

-Sabe mesmo cozinhar?

- O moço me leva e vai ver...”

(...)

“Entrou de mansinho e a viu dormindo numa cadeira. Os cabelos longos espalhados nos ombros. Depois de lavados e penteados tinham-se transformado em cabeleira solta, negra, encaracolada. Vestia trapos, mas limpos, certamente os da trouxa. Um rasgão na saia mostrava um pedaço de coxa cor de canela, os seios subiam e desciam levemente ao ritmo do sono, o rosto sorridente.

- Meu Deus! – Nacib ficou parado sem acreditar.

A espiá-la, um espanto sem limites, como tanta boniteza se escondera sob a poeira dos caminhos? Caído o braço roliço, o rosto moreno sorrindo no sono, ali, adormecida na cadeira, parecia um quadro. Quantos anos teria? Corpo de mulher jovem, feições de menina.”

(...)

“Mais tarde iria na loja do tio, traria um vestido barato, um par de chinelas. E acertaria com a cozinheira os salgados e doces para o bar. Não pensara que aquela retirante, coberta de poeira, vestida de trapos, soubesse cozinhar...E que a poeira escondesse tanto encanto, tanta sedução ...”

(...)

“O desejo subia no peito de Nacib, apertava-lhe a garganta. Seus olhos se escureciam, o perfume de cravo o tonteava, ela tomava do vestido para melhor ver, sua nudez cândida ressurgia.

- Bonito... Fiquei acordada, esperando pro moço me dizer a comida de amanhã. Ficou tarde, vim deitar...

- Tive muito trabalho – as palavras saíam-lhe a custo.

- Coitadinho. Não tá cansado?

Dobrava o vestido, colocava os chinelos no chão.

- Me dê, penduro no prego.

Sua mão tocou a mão de Gabriela, ela riu:

- Mão mais fria...

*Ele não pôde mais, segurou-lhe o braço, a outra procurou o seio crescendo ao luar.
Ela o puxou pra si:*

- Moço bonito...

O perfume de cravo enchia o quarto, um calor vinha do corpo de Gabriela, envolvia Nacib, queimava-lhe a pele, o luar morria na cama. Num sussurro entre beijos, a voz de Gabriela agonizava:

- Moço bonito...”

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Que tipo de narrador é encontrado no fragmento acima?

Resposta: *Narrador-observador.*

Habilidade trabalhada

Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada.

O aluno deverá observar que a narração acontece em terceira pessoa o que comprova que o narrador não participa da história, apenas narra os acontecimentos. O professor poderá acrescentar que o narrador em questão é neutro porque é imparcial na apresentação dos fatos.

QUESTÃO 2

Releia o trecho abaixo, quando Nacib reencontra Gabriela à noite após ela ter se lavado.

“Entrou de mansinho e a viu dormindo numa cadeira. Os cabelos longos espalhados nos ombros. Depois de lavados e penteados tinham-se transformado em cabeleira solta, negra, encaracolada. Vestia trapos, mas limpos, certamente os da trouxa. Um rasgão na saia mostrava um pedaço de coxa cor de canela, os seios subiam e desciam levemente ao ritmo do sono, o rosto sorridente.

- Meu Deus! – Nacib ficou parado sem acreditar.”

Baseado no trecho que você leu é possível afirmar que o narrador é onisciente? Justifique com elementos do trecho.

Resposta: *Sim, “...certamente os da trouxa.” “-Meu Deus! - Nacib ficou parado sem acreditar.”*

Habilidade trabalhada

Identificar o ponto de vista do narrador

Resposta comentada

O narrador onisciente conhece tudo sobre os personagens, tudo o que se passa no íntimo das personagens como suas emoções e seus conflitos. No trecho destacado verifica-se claramente que o narrador possui esse conhecimento quando ele afirma que ela usava trapos limpos que estavam na trouxa (ele sabia o que tinha na trouxa) e quando ele demonstra conhecer o pensamento de Nacib ao ver Gabriela.

TEXTO GERADOR II

O texto gerador II é um fragmento do primeiro capítulo de “*Vidas Secas*”, romance de Graciliano Ramos.

VIDAS SECAS

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar; Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

- Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

- Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário - e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estomago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

Observe a expressão destacada na passagem abaixo.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo *escanchado no quarto* e o baú de folha na cabeça.

A expressão destacada pode ser entendida como

- a) Deitado no ombro
- b) Junto de si
- c) Um passo atrás
- d) Dormindo no colo
- e) Acavalado lateralmente na cintura

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

O significado da palavra escanchar é: *desconjuntar; abrir ou separar ao meio. Alargar. Sentar-se abrindo as pernas*, portanto as opções **a**, **b**, **c**, **d** estão incorretas porque não indica essa ideia. A opção que traz a ideia de que o menino estaria na cintura da mãe é a opção **e**. Ele está sentado lateralmente na cintura dela.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

No período “...esperou *que ele se levantasse*”, do quinto parágrafo, como deve ser classificada a oração destacada?

Resposta: *Oração subordinada substantiva objetiva direta.*

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

Conclui-se que a oração é subordinada substantiva objetiva direta porque a parte destacada exerce a função sintática de objeto direto da oração principal.

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **Gabriela, Cravo e Canela**. Rio de Janeiro. Record, 1999.p.6

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988, p. 214.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro. Record. 2008.p.3 fragmento